PNAT 2019

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

12ª EXPOGENÉTICA

UBERABA/MG • BRASIL

DA CHEGADA DO ZEBU À GENOTIPAGEM

UM SÉCULO DE MELHORAMENTO E EVOLUÇÃO

PMGZ

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

100 ANOS ABCZ
1919 - 2019

ABCZ
INTEGRANDO FORÇAS

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 1 16/08/19 22:16

DIRETORIA - TRIÊNIO 2016-2019

Presidente
Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vice-presidentes
Cláudio Sabino Carvalho Filho
Marco Antônio Andrade Barbosa
Ronaldo Andrade Bichuette

Diretores
Ana Cláudia Mendes Souza
Arnaldo Prata Filho
Cícero Antônio de Souza
Cláudia Irene Tosta Junqueira
Eduardo Falcão de Carvalho
Fabiano França Mendonça Silva
Gabriel Garcia Cid
Gil Pereira
Luiz Antônio Felippe
Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico
Marcos Antônio Astolphi Gracia
Rivaldo Machado Borges Júnior
Valdecir Marin Júnior

Procuradoria Jurídica e Chefe de Compliance
Cláudio Júlio Fontoura

Superintendente Geral
Jairo Machado Borges Furtado

Superintendente Técnico
Luiz Antonio Josahkian

Superintendente Adjunto de Genealogia
Ednira Gleida Marques

Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético
Henrique Torres Ventura

Lauro Fraga Almeida
Edson Antônio Simielli Filho
Edson Vinícius Costa
Eduardo Juvêncio do Prado
Flaviana Domingos do Amaral
Gildo Alberto Carleto
Graziela Maria Freitas Rocha
Henrique Torres Ventura
Ismar Carneiro
Luiz Antônio Josahkian
Rafael Resende de Oliveira
Carlos Henrique C. Machado
Juliana Paschoal
Sávio Caldeira Bahia Lima

Telefones: (34) 3319-3886 / 3319-3888 / 3319-3915

PNAT 2019

A MAIOR EDIÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS (PNAT) CHEGA À 10ª EDIÇÃO COM NÚMEROS QUE COMPROVAM A EFICIÊNCIA E O CRESCIMENTO EM 2019

Mário Sérgio Santos

Dizem que o sucesso de uma novidade só pode ser mensurado depois que ela se torna trivial. Até porque, a isca do 'novo' pode ser bastante atraente, mas não é suficiente para comprovar que algo seja realmente bom. Pois bem! Analisando por essa, e tantas outras ópticas, podemos afirmar que o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) é realmente um sucesso! Afinal, após uma edição marcada por uma grande novidade, onde todas as raças foram submetidas ao Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA), temos agora a maior edição dos últimos anos.

"Toda novidade sempre causa uma expectativa, pois por mais que a gente saiba do avanço que ela irá representar, é preciso também aguardar o impacto dela. Com a inclusão do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar não foi diferente. Já no ano passado, o primeiro em que a prova passou a valer para todas as raças, já tivemos um bom retorno dos criadores. Ter agora uma edição com recorde de animais inscritos é a chancela de que realmente o

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 3 16/08/19 22:16

setor entendeu a importância da avaliação e do PNAT, de modo geral", diz **Valdecir Marin**, diretor Técnico da ABCZ.

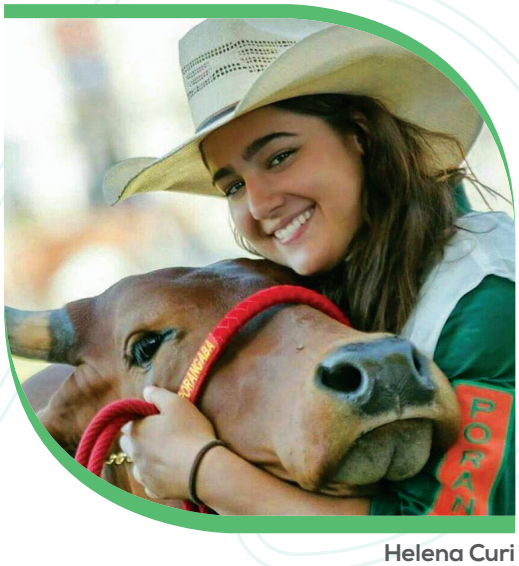
Traduzindo em números, 168 zebuínos participaram nesta edição do TDEA/ PNAT na FAZU. Trata-se de animais das raças Brahman, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã, de várias regiões do país. A quantidade é 46% maior na comparação com a edição passada.

Na lista de participantes desse ano está **Sérgio Attiê**, estreante no PNAT. O pecuarista, que retomou a criação de Nelore em Uberlândia (MG) há cerca de três anos, se destaca como um dos entusiastas da prova. "Tive uma criação de Nelore na década de 1980, e desde então acompanho feiras e eventos da raça, incluindo o desenvolvimento do PNAT. Até que em 2016 recomecei minha seleção, e agora tenho a oportunidade de participar com animais próprios e de parceria. Entendo que o melhoramento genético é o caminho para uma nova pecuária de resultados. Nesse sentido, o PNAT, além de ser uma prova séria, nos possibilita ter acesso a informações importantes para o desenvolvimento do nosso plantel e de todo rebanho nacional", diz ele.

Além de atrair novos criadores, o novo formato do programa também contribuiu para manter a presença de participantes tradicionais. É o caso da jovem pecuarista **Helena Curi**, da Fazenda Porangaba, no interior de São Paulo. Ela revela que participa desde a primeira edição que contou com animais Sindi, e desde então desenvolveu grande envolvimento com o PNAT. "Começamos a participar como uma forma de fortalecer a raça, mas acabei achando muito interessante e, principalmente, importante para a nossa seleção. Já temos, inclusive, bezerros filhos de touros que foram classificados no PNAT. É um programa extremamente importante, pois nos oferece a possibilidade de complementar as informações que geralmente já temos com as avaliações genéticas. Afinal, as características melhoradoras de um animal são aquelas

Valdecir Marin

Sérgio Attiê



Helena Curi

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 4 16/08/19 22:16

que ele consegue transmitir. E o PNAT também nos proporciona isso", destaca ela, que é sócia no touro Feron AJCF, o primeiro da raça Sindi classificado no PNAT em 2016 e que se tornou o Grande Campeão da 85ª ExpoZebu em maio deste ano.

Ilson Corrêa

A satisfação com o programa também é compartilhada por **Ilson Corrêa**, diretor de Pecuária da Nelore Grendene. A frente de um dos principais rebanhos da raça no país, ele revela que o interesse pelo PNAT surgiu quase que simultaneamente com o pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). "Desde o primeiro momento nos esforçamos para que nossos melhores animais participassem de todas etapas do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. É de extrema importância e indispensável a identificação de touros jovens a cada ano, visto o progresso genético expressivo que promovem ao diminuírem o intervalo de gerações", diz.

As possibilidades que o programa oferece também têm atraído cada vez mais entidades ligadas às ciências agrárias. O Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/ USP) é uma delas, que participa nesta edição com dois animais. "Na condição de associada da ABCZ, mantemos um rebanho de 160 matrizes Nelore, para a

PNAT

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 5 16/08/19 22:17

Flávio Augusto Portela Santos

produção de touros que são comercializados anualmente no Leilão da Esalq, e nos últimos três anos temos participado com o envio de animais para o PNAT. A importância dessa prova é indiscutível! Ela nos oferece uma possibilidade de seleção de animais com maior capacidade de ganho de peso, tendo eficiência alimentar e características positivas de carcaça, além da possibilidade de qualquer criador comparar o seu trabalho com o de outros. Por isso, estamos falando de algo extremamente importante para o desenvolvimento das raças zebuínas", ressalta **Flávio Augusto Portela Santos**, professor titular do Departamento de Zootecnia.

Paulo Sérgio Scatolin

Importância também reconhecida pelas associações de raça. **Paulo Sérgio Scatolin**, presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), é uma das lideranças que têm incentivado a participação de seus associados na prova. "Nossa raça quase quadruplicou sua participação no PNAT 2019. De três tourinhos no ano passado para onze nesta temporada. O salto é resultado de um esforço da ACBB e seus associados na intensificação do melhoramento genético promovido na raça, exatamente este que vem respondendo ao mercado com um número crescente de animais que a cada geração encurtam o ciclo pecuário e oferecem maiores lucros na atividade.

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 6 16/08/19 22:17

O PNAT, portanto, tem um papel fundamental dentro do PMGZ, pois identifica o melhor entre os melhores de cada safra. Pensando que todos já são melhoradores em relação aos seus pais, o Brahman tem de apostar e investir pesado nessa estratégia e se valer muito dessa genética para aumentar a velocidade de sua seleção", diz.

Incentivo também percebido na Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT). Participante ativo do PNAT, o atual presidente da entidade, **Sérgio Germano**, teve seu primeiro animal classificado na prova em 2013. "De lá para cá continuamos a participar, sendo que esse ano estamos com três animais no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, e bastante confiantes, até porque achamos que é muito importante participar. O PNAT hoje em dia está muito mais democrático, já que a proposta é colocar todos os animais dentro do mesmo regime alimentar e condições, tendo a possibilidade de avaliar e identificar os animais que conseguem ganhar mais peso, com o menor consumo", diz.

Além do TDEA/ PNAT, Germano destaca ainda outra importante vantagem do programa. É que nesta edição todos os animais participantes tiveram o material genético coletado para a genotipagem.

Sérgio Germano

Iniciativa que vai ao encontro de uma das atuais grandes bandeiras da ABCT, que tem incentivado bastante seus associados a investirem na genômica como ferramenta para melhoramento genético. "A raça Tabapuã é a segunda raça zebuína a ter DEPs de avaliação de carcaça no PMGZ e nós acreditamos muito nesse programa. Como presidente da ABCT, incentivamos

PNAT

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 7 16/08/19 22:17

muito todos os criadores da raça a participarem, para que possamos ter o maior número de animais com uma quantidade de dados coletados ainda maior. A genômica vem agregar muito e, com certeza, a nossa associação levanta essa bandeira, e vamos conseguir lançar essas DEPs Genômicas da raça, o que é muito importante", diz.

Outro depoimento de satisfação com os resultados do PNAT vem da Fazenda Santa Mônica, no Triângulo Mineiro. Depois de participar por mais de cinco anos como rebanho colaborador, **Carlos Gilberto Caleiro Guimarães** dessa vez estreou com um animal na prova. "É uma honra poder participar de tão importante trabalho, que é o PNAT. Entendo que todos nós, pecuaristas, temos uma dívida com a pesquisa, pois estamos sempre tirando proveito dela. Nesse sentido, acho extremamente importante a participação no PNAT, principalmente desde 2017, quando começou o trabalho com eficiência alimentar conjugada com o ganho ponderal do animal. Essa situação mudou complemente o sentido do trabalho do programa, porque na modernidade estamos buscando precocidade e eficiência alimentar como princípio de diminuir o tempo de animal na fazenda e melhor ganho de peso", define Cajuba, como é conhecido entre os amigos.

Por falar em rebanhos colaboradores, o interesse de criadores participantes nesta modalidade também tem aumentado a cada edição. Na lista, o nome de **Alexandre Gomes Guerra**, da Brahman Guerra, desponta como um dos mais entusiasmados. Foi ele o primeiro criador a solicitar sêmen dos touros PNAT 2019, antes mesmo de saber quais touros seriam classificados. "Conheci o PNAT através da amiga e técnica da ABCZ, Eliana Resende. A partir daí me inscrevi no programa e foi uma experiência excelente, visto que recebi as doses de sêmen do touro que foi classificado e o retorno com os produtos nascidos atingiu o objetivo. Conseguimos produzir bezerros diferenciados e funcionais, além de ótimo ganho ponderal e temperamento", destaca.

Também da raça Brahman vem a participação de **Alexandre Coccapieller Ferreira**, do criatório Brahman Vitória, no interior de São

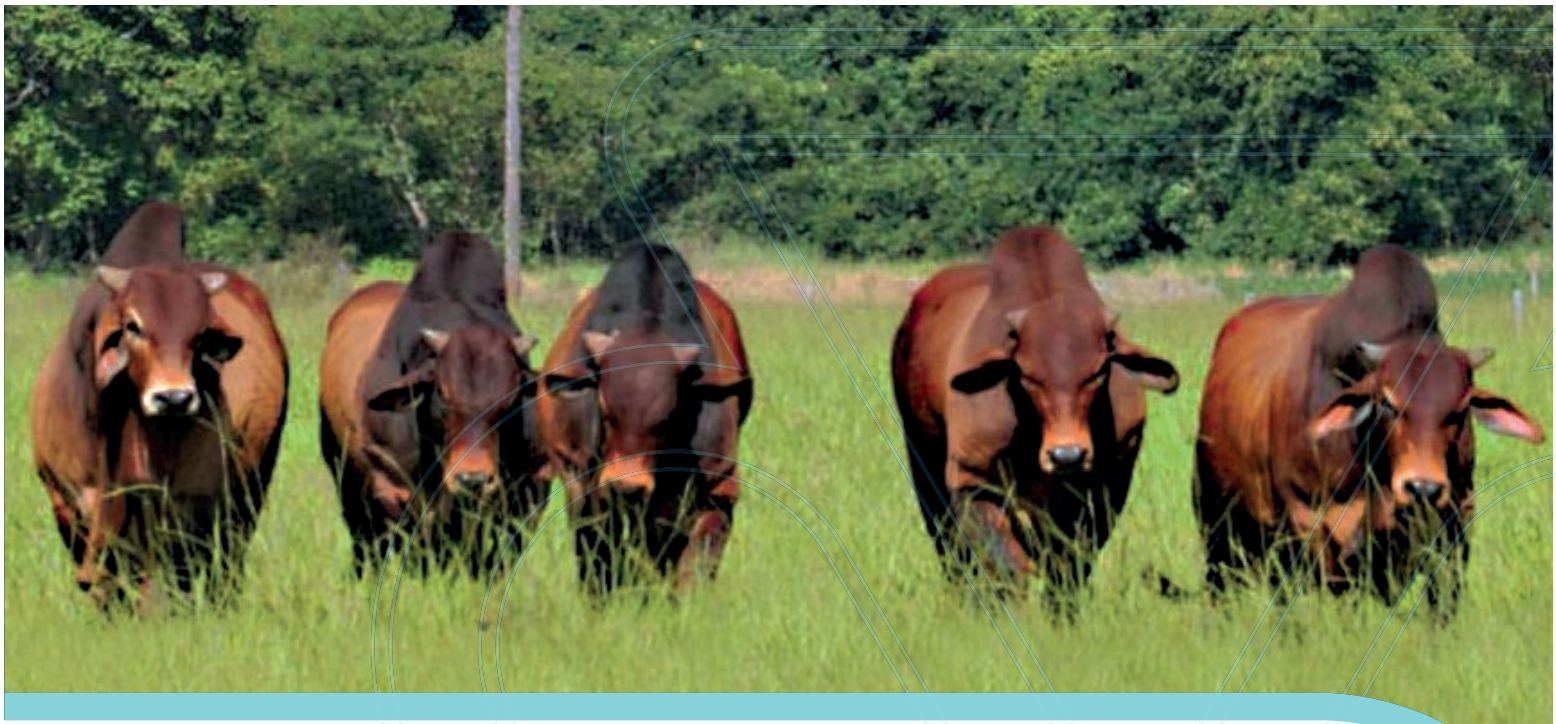
Carlos Gilberto Caleiro Guimarães

Alexandre Gomes Guerra

Alexandre Coccapieller

PNAT

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 8 16/08/19 22:17



Mauro Camin

Paulo. "Participo sempre como rebanho colaborador, recebendo material genético desses touros para usar na vacada. O programa é excepcional, pois você consegue provar esses touros jovens, de uma forma ainda mais eficiente com a inclusão do TDEA, e tudo isso contribui muito para o desenvolvimento da pecuária. Eu sempre indico que quem puder, que participe do PNAT enviando touro ou como rebanho colaborador, pois é mais uma oportunidade de você trabalhar com animais melhoradores e, automaticamente, você traz genética de ponta para sua fazenda", diz ele.

O material genético de touros PNAT também tem contribuído com o trabalho na Fazenda Ilha Grande, no interior de Minas. O pecuarista **Mauro Camin** trabalha com o melhoramento genético da raça Nelore há 15 anos, e há cerca de quatro lançou mão do programa como uma das ferramentas na seleção. "O PNAT é muito importante, pois nos possibilita a identificação e avaliação de novos indivíduos criados em condições e regiões diversas, ou seja, adaptados e com bom desempenho produtivo em diferentes ambientes", afirma Mauro Camin, que na '3ª PGP a pasto Amigos do Nelore', em Patos de Minas (MG) participou com dois filhos do touro Fantoche da Terra Boa, classificado PNAT 2015, e classificou ambos como Elite, em 2º e 6º lugares.

Vantagens reconhecidas também por entidades e instituições parceiras. O melhoramento genético do rebanho da raça Tabapuã do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (DZO/UFLA) conta com o PMGZ desde 2014, ano em que também passou a integrar a lista de rebanhos colaboradores do PNAT. "Recebemos doses de touros jovens da raça Tabapuã anualmente. As progênies oriundas de acasalamentos utilizando material genético do PNAT representam hoje 41%, o que vem contribuindo para o melhoramento genético do nosso rebanho",

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 9 16/08/19 22:17

explica a professora **Sarah Laguna Conceição Meirelles**, coordenadora do Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB) e responsável pela inserção do rebanho ao PMGZ.

"Percebi o programa evoluindo bastante ao longo do tempo, e com a inclusão do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, incluindo cálculos como o Consumo Alimentar Residual (CAR), conseguimos atingir um equilíbrio maior na competição. Essa equalização é muito importante!". O depoimento que você acaba de ler é do criador considerado uma das maiores referências na seleção de Tabapuã no país: **Rodolpho Ortenblad**, da Fazenda Córrego Santa Cecília. O pecuarista participou da primeira edição do PNAT e retornou ao programa no ano passado, justamente quando o TDEA foi incorporado à prova para todas as raças, classificando o touro Corvo do Córrego.

A percepção do selecionador vai ao encontro do propósito do programa e de todas as novidades que têm sido incorporadas a ele. O gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, **Lauro Fraga Almeida,** destaca que uma das preocupações do PNAT é justamente o desempenho dos participantes. "A inclusão do TDEA tem como objetivo destacar o Consumo Alimentar Residual (CAR), selecionando animais ganhadores de peso, com boa conversão alimentar, musculatura e acabamento de gordura que atendem aos mercados mais exigentes do mundo. Estamos identificando touros zebuínos eficientes, produtivos e lucrativos, disponibilizando gratuitamente doses de sêmen destes touros para criadores do PMGZ em 24 Unidades da Federação", explica.

Dessa vez, os 168 zebuínos participantes do teste começaram a ser recepcionados em abril, na Fazenda Escola da Fazu. O período de adaptação dos touros começou em 8 de maio, com duração de 21 dias. Ao fim desse prazo o teste efetivo passou a ser realizado, seguindo por 70 dias. Para avaliação, os animais foram agrupados em quatro classes de idade, tendo como referência o dia 15 de agosto de 2019.

Vale destacar que ao longo da prova os animais foram pesados diariamente, por meio

Sarah Laguna Conceição Meirelles

Rodolpho Ortenblad

Lauro Fraga Almeida

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 10 16/08/19 22:17

Juliana Paschoal

de uma plataforma automatizada, além de passarem por quatro pesagens de controle. A previsão é que ao final do TDEA metade dos animais sejam classificados para a 3ª fase do PNAT durante a ExpoGenética, quando serão avaliados e classificados os touros PNAT 2019.

Todo esse processo foi desenvolvido pela ABCZ em parceira com professores e alunos da Fazu. "Fizemos uma seleção dos alunos que iriam participar, e eles acompanharam desde a recepção dos animais, passando pelas pesagens, mensurações e todo o manejo diário. Além de toda a importância que o programa tem, pelos já reconhecidos avanços que proporciona à pecuária nacional, estamos falando de um ganho acadêmico bastante importante. Até porque esses alunos têm a oportunidade de uma grande experiência, onde somam as aulas teóricas e práticas a essa vivência de um confinamento, que traz um enriquecimento acadêmico bastante interessante", comemora **Juliana Paschoal**, professora de Zootecnia da Fazu, que acompanha o projeto.

E em meio a todos esses depoimentos e números, a comprovação dos avanços promovidos pelo programa ao longo de uma década de trabalho. "Há 10 anos, quando o PNAT foi concebido, ele era um desafio técnico, operacional e, porque não dizer, também social e cultural. Envolver todos os segmentos ligados à genética zebuína, do selecionador ao usuário final, passando pela indústria de sêmen, de forma transparente e integrada era um cenário novo ao qual não estávamos acostumados. Imaginá-lo, naquele momento, com o porte que tem hoje não seria possível, mas ele funcionou, e muito bem. O PNAT cumpre uma das funções mais complexas do melhoramento genético: renovar com segurança o plantel de touros em atividade na população. Uma década depois os números falam por si só: 592 touros participantes, 127 classificados, 86 mil doses de sêmen distribuídas, e tudo isso com resultados genéticos positivos. Sinal claro de que o sistema está funcionando corretamente", afirma **Luiz Antônio Josahkian**, Superintendente Técnico da ABCZ.

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 11 16/08/19 22:17

CONFIRA
A AGENDA COMPLETA DO PNAT NA EXPOGENÉTICA

A ExpoGenética 2019 será realizada de 17 a 25 de agosto no Parque Fernando Costa em Uberaba (MG). Todos os touros participantes do TDEA PNAT na FAZU e classificados como superiores serão transferidos para o Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa, no dia 16 de agosto. Assim acontecerão no Pavilhão Multiuso a apresentação dos touros em movimento, a votação pelos criadores, profissionais de ciências agrárias e técnicos da ABCZ e o 2º Leilão Touros PNAT.

Este ano pela primeira vez teremos também no Pavilhão Multiuso o julgamento dos Conjuntos Progênie de Pai Touros PNAT que será feito no mesmo instante em que estiverem escolhendo os touros PNAT.

No 2º Leilão Touros PNAT todos os animais terão cobertura de Seguro de Vida por conta da ABCZ através de uma parceria com a empresa Denner Seguros e valerá por 45 dias após o remate sem custo algum para o comprador do touro. **(34) 3319-3886/3915.**

DIA 20/08 – 8H ÀS 10H
APRESENTAÇÃO EM MOVIMENTO DOS TOUROS PARTICIPANTES

DIA 21/08 – 8H ÀS 11:30H
VOTAÇÃO DOS TOUROS PNAT E DOS CONJUNTOS PROGÊNIE DE PAI TOUROS PNAT PELOS CRIADORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIA 21/08 – 13:30H ÀS 17:00H
VOTAÇÃO DOS TOUROS PNAT E DOS CONJUNTOS PROGÊNIE DE PAI TOUROS PNAT PELOS TÉCNICOS DA ABCZ

DIA 23/08 – 09:00H
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS CONJUNTOS PROGÊNIE DE PAI TOUROS PNAT E TOUROS PNAT 2019

DIA 23/08 – 12:00H
ALMOÇO

DIA 23/08 – 13:00H
2º LEILÃO TOUROS PNAT

PNAT

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 12 16/08/19 22:17

EQUAÇÃO ALIMENTAR

TEXTO PUBLICADO NA REVISTA GLOBO RURAL, JULHO DE 2018

Luiz Antonio Josahkian

À medida que avançamos no melhoramento genético das espécies, incorporamos novas características. Foi assim quando pudemos aplicar a ultrassonografia na medição de deposição de gordura dos animais, um indicador de acabamento de carcaça. Recentemente, tecnologias permitiram medir o consumo de alimentos em bovinos, medida difícil de ser obtida, especialmente a pasto. Essas tecnologias podem ser aplicadas na medição do consumo de animais em confinamento, o que nos proporciona bons indicadores. A alimentação representa pelo menos 70% do custo de produção em bovinos e conhecer possíveis diferenças de eficiência alimentar entre os animais passa a ser estratégico em um cenário bombardeado por determinações do tipo "produzam mais alimentos, usem menos terra e menos água e produzam menos poluentes". A eficiência alimentar já é uma velha conhecida da suinocultura e da avicultura, mas demorou um tempo para chegar aos bovinos, antes tranquilos em pastagens supostamente eternas e gratuitas. Existem várias formas de se medir a eficiência alimentar. A mais conhecida é a conversão alimentar (CA), que mede o quanto um animal ingere de alimento para ganhar um quilo de peso vivo. Foi usada por muito tempo, mas estudos mostraram que a CA trazia consigo alguns efeitos indesejáveis: aumento do tamanho e do peso adulto com perda de precocidade dos animais e as vacas - sempre as vacas – tornavam-se mais exigentes e com menos reserva corporal para atravessar os períodos de estiagem. O par estruturante da pecuária, vaca e bezerro, tornava-se ineficiente com menor relação de ganho por energia consumida. Definitivamente não era o caminho. Surgiu então um novo conceito: o CAR – Consumo Alimentar Residual. Funciona mais ou menos assim: medimos o que um animal comeu (consumo observado - CO) e comparamos com o consumo predito (consumo esperado - CE). Para medir o CO existem equipamentos que fazem leitura do consumo de cada animal através da conexão de brincos com cochos dotados de dispositivos eletrônicos. Já o CE resulta de processos mais complexos e é capaz de predizer o quanto um animal deveria comer para ganhar determinado peso dentro de sua categoria. É comum encontrarmos analogias do CAR com o consumo de combustível de um veículo: se o seu carro está fazendo 8 km/litro e o esperado seriam 10 km/litro você está perdendo em eficiência 2 km/litro. Da mesma forma, o CAR trabalha com a diferença entre CO e CE. Se um animal consumir 15 kg por dia e o esperado eram 12 kg, seu CAR será positivo de +3 kg, ou seja, foi ineficiente, comeu 3 kg a mais do que o esperado. Ao contrário, se um animal comer 10 kg e o esperado for 12 kg, seu CAR será negativo de -2 kg. Quanto mais negativo for o CAR, melhor, mais eficiência, menos consumo para ter o mesmo desempenho. Algo como seu carro consumir menos combustível para andar a mesma distância. Já foram relatadas diferenças consideráveis de CAR entre animais, com herdabilidade expressiva, o que o torna efetivo. Além disso, o CAR tem benefícios em relação à CA por não alterar o tamanho corporal dos animais, não trazendo consigo os efeitos de aumento das exigências nutricionais. Mas nem tudo é um paraíso para o CAR. Como está vinculado diretamente à eficiência e produzir músculos consome menos energia, o CAR pode levar à seleção de animais mais enxutos, o que seria indesejável do ponto de vista da indústria da carne. Para resolver isso, o recomendável é utilizar as medidas de CAR em combinação com as medidas de ultrassonografia de carcaça. Assim, podemos selecionar animais que, simultaneamente, reúnam boa eficiência alimentar e boa composição corporal.

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 13 16/08/19 22:17

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

OPORTUNIDADE PARA AUMENTAR O LUCRO SEM GASTO

Luigi Francis Lima Cavalcanti, Médico Veterinário, Doutor em Zootecnia. Pesquisador na empresa Intergado. (luigi.cavalcanti@intergado.com.br)

Todo pecuarista sabe que o sucesso da atividade vem da busca por bom desempenho animal associado a um baixo desembolso. Gastar e não ter resultado é a receita do fracasso. Quando falamos dessa taxa de conversão entre o que se investe e o que se colhe, estamos falando de eficiência, e nesse texto será abordada a eficiência alimentar como uma oportunidade para tornar a pecuária de corte mais rentável, mais eficiente.

A fazenda como um todo possui ineficiências inerentes que fazem com que parte do que se aporta na entrada do sistema se perca no processo. Estamos aqui falando das perdas com pastagens degradadas, vacas não prenhes, mortalidade acima do normal, entre outras falhas produtivas. Entretanto, a despeito destes índices, há de se pressupor que animais possuam diferentes capacidades de usufruir dos nutrientes presentes em uma dieta para produzir carne, sendo sobre essa hipótese que se fundamentam as pesquisas e programas para melhoria da eficiência alimentar. Felizmente, essa hipótese tem se provado válida. Existem diferenças individuais, herdáveis e ainda, tirar proveito deste recurso natural é uma oportunidade de negócio na atual

Luigi Francis Lima Cavalcanti

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 14 16/08/19 22:17

conjuntura da pecuária brasileira. Antes do aspecto econômico, é necessário, porém, entender de onde vem essa eficiência, como medi-la, e por fim como obtê-la.

Muito se especula sobre o porquê da diferença entre animais menos e mais eficientes. No início do século, revelou-se que a diferença observada entre linhagens divergentes para a característica eficiência alimentar poderia ser atribuída predominantemente ao metabolismo tissular, turnover proteico e stress metabólico (37% de importância). Revelaram-se, posteriormente, diferentes expressões de genes relacionados ao metabolismo de lipídeos e glicose, sendo possível correlacionar redução da quantidade de gordura em animais mais eficientes da raça Angus à baixa atividade de genes associados à lipogênese. Essa redução na taxa de deposição de gordura poderia supostamente impactar a qualidade da carcaça e aspectos reprodutivos. De fato, embora mereça cautela e associação com outros critérios de seleção, em pesquisas nacionais com gado Nelore, se mostrou pouco ou nenhum efeito da seleção para eficiência alimentar sobre tais características que restrinjam sua adoção.

Atualmente, para mensuração da eficiência alimentar, utilizam-se cochos eletrônicos equipados com balanças que mensuram constantemente o peso dos cochos, sendo registrado como consumo, a diferença entre o peso do recipiente mais conteúdo, antes e após a visita ao equipamento por um indivíduo identificado eletronicamente. Para a obtenção do ganho de peso, um avanço recente foi a adoção de balanças eletrônicas voluntárias, caracterizada por uma plataforma disposta em frente a um bebedouro, realizando de forma automática a mensuração do peso corporal de um animal sempre que o mesmo for consumir água. O aumento decorrente do número de medidas do peso reduz drasticamente o erro associado à estimativa do ganho diário, facultando a redução do tempo de prova, trabalho e estresse animal quando comparada à pesagem tradicional. Em posse dos dados de consumo e ganho, basta dividir um pelo outro e obtém-se a eficiência alimentar. Todavia, computar a eficiência dessa forma simples levou à seleção indireta indesejável de animais mais pesados. A fim de desassociar a seleção para eficiência à seleção de outras características, surgiu a metodologia denominada Consumo Alimentar Residual (CAR). Nesse método, ajusta-se uma equação para estimar o consumo dos animais, baseado na performance e consumo medidos individualmente. A diferença entre o consumo individual observado (medido no cocho) e o esperado (calculado pelo grupo de animais), denominada por estatísticos como resíduo (daí o nome CAR), revela, quando positiva, isto é, maior que zero, que um animal comeu mais do que o esperado para seu peso e desempenho, portanto, menos eficiente, ao passo que animais CAR negativo são mais eficientes e desejáveis.

É da baixa correlação entre o CAR e as demais características de interesse econômico que surge uma oportunidade econômica interessante. Atualmente temos à disposição touros mais ou menos eficientes em todos os estratos dos rankings para as demais características. Ou seja, é possível filtrar dentre o roll de animais que já atendem a um determinado objetivo de seleção, aqueles que são mais eficientes a um custo virtualmente baixo, pois esta característica ainda é pouco explorada comercialmente e não compõe índices mais populares em vigor. O potencial financeiro oriundo da escolha de um touro mais eficiente é exemplificado na Tabela 1. Em um curral com 100 animais confinados, pode-se facilmente obter um aumento da lucratividade correspondente ao abate de aproximadamente 10 cabeças a mais, comparando-se a uma boiada mediana. A eficiência alimentar é um recurso ainda pouco explorado, requer pesquisas e mais dados devido à novidade, mas sem dúvida tem grande potencial para aumentar a lucratividade da pecuária brasileira.

Tabela 1 – Efeito econômico do CAR sobre um curral de confinamento

	Touro Médio	Touro CAR negativo[a]
Consumo diário de MS, kg/d	10	9,750
Consumo Total, kg	10 × 100 d = 1.000 kg	9,75 × 100 d = 975 kg
Custo alimentar, R$/cab	1.000 × R$0,70[b] = R$700,00	975 × R$0,70[b] = R$682,50
Diferença para um curral de 100 cabeças		R$17,50[c] × 100 = + R$1750,00

[a] Touro com CAR -0,250 kg. [b] Custo simulado para 1 kg de dieta total; [c] Diferença por cabeça, para animal CAR negativo versus médio.

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 15 16/08/19 22:17

SELEÇÃO CRITERIOSA EM VÁRIAS ETAPAS

Para definir os touros classificados para sua bateria anual, o PNAT conta com várias etapas de escolha.
Entre 2010 (ano de criação do programa) até 2018, cada fase contabiliza a participação de:

1.126.231

Touros jovens com idade entre 18 e 30 meses participantes do CDP/PMGZ.

113.316

1ª FASE
Touros jovens de todas as Raças Zebuínas: Brahman, Gir, Gir Mocho, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã:

- DECA iABCZ igual a 1
- DECA menor ou igual a 5 para pelo menos uma característica dentro de cada agrupamento: crescimento, maternais e reprodutivas;
- Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 2;
- Para as raças Nelore e Nelore Mocho, além das exigências anteriores, o touro candidato deve ter sido classificado como superior ou elite no CDP para peso calculado aos 210 dias (no grupo de contemporâneos).

592

2ª FASE A:
Touros selecionados pelos técnicos nas propriedades e inscritos na ExpoGenética

378

2ª FASE B:
Touros participantes do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar na FAZU para selecionar os animais classificados com índice final superior à média de sua classe e aptos no exame andrológico. O teste tornou-se obrigatório para a raça Nelore e Nelore Mocho a partir de 2017 e a partir de 2018 para todas as raças.

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DENTRO DE CADA CLASSE:
40% iCAR + 40% iGPD + 15% iAOL + 5% iAcabamento, onde:
iCAR = índice do Consumo Alimentar Residual.
iGPD = índice do ganho de peso diário.
iAOL = índice de área de olho de lombo.
iACAB = índice de acabamento, composto por 35% do iEG + 65 % do iEGP8, sendo iEG o índice de espessura de gordura entre a 12ª e 13ª costela e iEGP8 o índice de espessura de gordura na picanha.

164

3ª FASE
Touros selecionados na ExpoGenética para passar para a 4ª Fase.

127

4ª FASE
Touros contratados pelas Centrais de inseminação, que tiveram 86.446 doses de sêmen industrializadas e distribuídas em 608 rebanhos colaboradores do PMGZ, em 24 Unidades da Federação das 5 regiões brasileiras, que hoje compõem as 9 baterias do PNAT.

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 16 16/08/19 22:17

CRESCIMENTO DO PNAT NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

O programa vem evoluindo ano a ano. Confira:

	2015	2016	2017	2018
TOUROS	15	18	18	**17**
DOSES DISTRIBUÍDAS	12.040	12.710	13.200	**13.170**
CDCs NA ABCZ* (Inclui doses comercializadas)	31.607	37.594	65.245	**74.855** (crescimento de 14,73% sobre 2017)
CDNs NA ABCZ*	9.155	13.096	17.734	**28.361** (crescimento de 59,87% sobre 2017)
PESAGENS VÁLIDAS CDP/ABCZ	5.782	8.017	11.544	**18.224** (crescimento de 57,87% sobre 2017)

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES POR RAÇA EM 2018

BRAHMAN
15

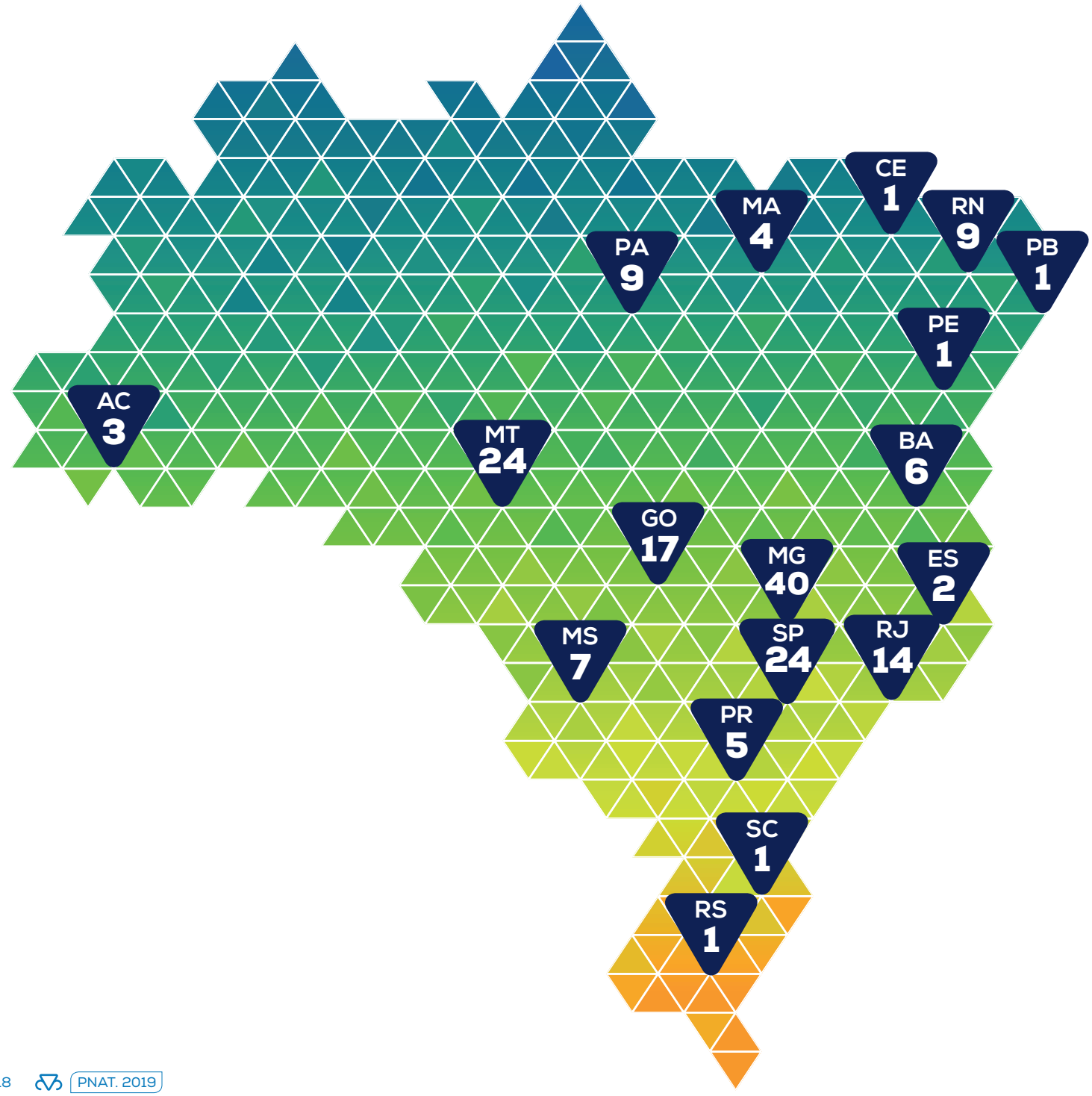
NELORE
116

TABAPUÃ
38

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 17 16/08/19 22:17

GENÉTICA BENEFICIA REBANHOS DE TODO O PAÍS

AS DOSES DE SÊMEN DOS TOUROS DO PNAT SÃO DISTRIBUÍDAS PARA REBANHOS COLABORADORES CADASTRADOS NA ABCZ. EM 2018, **13.170** DOSES FORAM ENTREGUES A **169** PROPRIEDADES DE **18** UNIDADES DA FEDERAÇÃO.



INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 18 16/08/19 22:17

REBANHOS COLABORADORES POR RAÇA EM 2018

PNAT

RAÇA BRAHMAN	
ALCIDES TEIXEIRA DA ROCHA	AC
ALDO SILVA VALENTE JUNIOR	MG
ALEX ARIKAWA MIYASAKI	MS
ALEXANDRE C.FERREIRA/OUTROS-COND	SP
ALINE ANTUNES DE SOUZA	SC
GUSTAVO GOMES DE OLIVEIRA	MG
HILDO JOSE TRAESEL	RS
ILUCI AFONSO ALMEIDA DE FARIA	MG
JOAO ANTONIO GABRIEL	SP
JOSE DAS GRACAS LAMOUNIER	MG
PEDRO CANDIDO DE PAULA MOREIRA	MG
PEDRO NOGUEIRA TEIXEIRA DA ROCHA	AC
RONALDO MOREIRA AMARAL OU/COND	RJ
VALDOMIRO POLISELLI JUNIOR	SP
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	GO

RAÇA NELORE	
ADALTON PIRES RODRIGUES	PA
ADELINO JOSÉ FRANCO E OUTROS COND.	MS
ADELOSMAR ANTONIO ORIO	PA
ANDERSON FIGUEIREDO LEAL	BA
ADRIANO ROSALEM	RO
AGENOR DE OLIVEIRA CARVALHO NETO	MG
AGROPEC. C. IND. CAARAPO S/A	RO
AGROPEC. GRENDENE LTDA	MT
AGROPEC. NAVIRAI LTDA.	MG
AGROPEC. RIBEIROPOLIS LTDA.	MT
AGROPEC. SANTA LUCIA LTDA	MT
ALDO REZENDE TELLES	MT
ALEBISA EMPR. E PARTICIP. EIRELI	MG
ALEXANDRE MARTENDAL	RO
ALMIRO C. PAIVA FERNANDES FILHO	MA
ALUISIO NUNES GONCALVES	RJ
AMARILIO CAIADO FRAGA FILHO	MT
ANTONIO CESAR DA SILVA BARBOSA	MG
ANTONIO LACERDA FILHO	MG
ANTONIO SALES CAMPOS JUNIOR	PA
BEABISA AGRICULTURA LTDA.	MS
BENEDITO DE GOES FILHO	SP
BRENO MIRANDA DE FREITAS	MT
BRUNO JANUARIO MARINHO MENEZES	GO
CADAL AGROPECUARIA LTDA	RJ
CAETANO RODOLPHO CUTOLO	MT
CANDIDO GALVÃO DE BARROS FRANÇA	AC
CARLOS DARIO CECILIO	MG
CARLOS JACQUES DEFFOREY	RJ
CARLOS JULIANO BRANT ALBUQUERQUE	MG
CLARISMINO LUIZ PEREIRA JUNIOR	GO
CLEIDSON DE ARAUJO RANGEL	CE
CLAUDIO ALBERTO ELGERSMA	PR
CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA	MS
COMERCINDO TOMELIN	MT
CRISTIANA ANDRADE BICHUETTE E OUTRAS CONDOMINIO	MG
DALILA CLEOPATH C.B.M.TOLEDO	SP
DANILO LIMA GUERRA	MG
DIMAR NUNES MARQUES	GO
EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A	BA
EDGAR HATIRO FUJITA	RO
EDNEI BELLETTINI	PR
EDSON GAUDENCIO FILHO	DF
EDISON LEITE DE MORAES	PA
EDUARDO BIAGI E OUTROS COND.	MT
EGYDIO ANTONIO COSER NETTO	BA
ELCIO HEBER FRANCA RESENDE	MG
ELLISON LUIS DE MESQUITA	MG
ELVIS RICARDO GOLONI	MT
ERALDO MISSAGIA SERRAO	ES
ERON JOSE DE CARVALHO	PA
EVERSON DE AQUINO	MS
FERNANDO DI LORENZO M. SANTOS	PB
FERNANDO FIUZA DIZ	RJ
FLAMBOYANT AGRO PASTORIL LTDA	MS
FLAVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA	SP
GERALDO DE SOUZA CARVALHO JUNIOR	MS
GILMAR CAIXETA	MG

GONCALO PEREIRA ALVES	MA
GUILHERME ROSA DE SOUZA	MT
HORACIO CAETANO BARLETTA	SP
HUGO TOSI	SP
IDAN NUNES DUARTE	RO
ILUCI AFONSO ALMEIDA DE FARIA	MG
IVO FERREIRA LEITE	MG
JOAO CARLOS DI GENIO	SP
JOAO SILVA ARRUDA	MT
JOB LEONARDO JUNIOR	RO
JOSE CANTIDIO JUNQUEIRA ALMEIDA	SP
JOSE COELHO VITOR	PA
JOSE ELIAS DOS SANTOS	RO
JOSE LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS	SP
JOSE MARIA DOS ANJOS	GO
JOSE OLAVO BORGES MENDES	MS
JOSE PASCOAL COSTANTINI	MT
JOSE RIBEIRO DE MENDONÇA	SP
JOSE TADEU DE OLIVEIRA	MG
JOSE TELMO VIERO	MT
LEILA BORGES DE ARAUJO	MG
LEONARDO CRUVINEL BORGES	RO
LUCAS RAIA GALERA E OUT. COND.	SP
LUIZ ADILSON BON	RJ
LUIZ ALBERTO CECÍLIO	MG
LUIZ ALBERTO DE ABREU PUPE	RJ
LUIZ CARLOS FLORES MENEGON	RO
LUIZ CLAUDIO VIEIRA	MG
LUIZ INACIO REQUEJO DO AMARAL	MG
MANGA REFLOR. E AGROPEC. LTDA	MG
MANOEL PEREIRA DA SILVA FILHO	MG
MARA SILVEIRA M.ANDRADE COUTINHO	MT
MARCELO FERNANDO DE CASTRO	SP
MARCIO DE ANDRADE MELO	MG
MARIO ALVES RIBEIRO	MT
MARIO ROBERTO C. DE FIGUEIREDO	MT
MAURO CAMIN	MG
UILSIMAR DAGNONI GASPARELLI	MT
MILTON JOSE DE MARCHI	GO
NALVI PAULO FINGER KOBER	MG
NORIMOTO YABUTA E OUTROS COND.	MT
OTAVIO JUNQUEIRA MOTTA LUIZ E OUTRO CONDOMINIO	SP
PAULO ANTONIO ABRAO FILHO COND	PR
PEDRO PAULO NUNES FERREIRA	RJ
PEDRO RODRIGUES VIEIRA	PA
PREF.CAMPUS USP FERNANDO COSTA	SP
REINALDO DE MENEZES	GO
RENATO BERNARDES FILGUEIRAS	MG
RICARDO FREDERICO K. FERNANDES	PE
RIMA AGROFLORESTAL LTDA.	MG
ROBERVAL CORDEIRO SILVA	MA
ROSITA CORDOVA MACHADO	MT
SEBASTIAO NAVARRO DE ABREU	GO
SULEMAR FREITAS SILVA	PA
UBIRATAN ANTONIO DEIENNO	GO
VANDELAR DIAS DA SILVA	RJ
ZEILAH SIMOES	SP
ZI BLUE S/A	RJ

RAÇA TABAPUÃ

ADELOSMAR ANTONIO ORIO	PA
ADRIANO ROSALEM	RO
ALDERICO PINHEIRO DE CAMPOS	MG
ALUISIO NUNES GONCALVES	RJ
ANTONIO AUGUSTO AMARO JUNIOR	GO
BERNARDO ALEXANDRE DE ANDRADE	PA
BRUNO HENRY GREGG	RJ
CARLOS GIDE MENDES DE LIRA	RJ
DEOLISANO RODRIGUES FRAGA	MG
EGYDIO ANTONIO COSER NETTO	ES
EMPRESA EMPR.AGROIN.REUNIDOS S/A	MA
FAZ. CACHOEIRA DE PALMA LTDA	MG
FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS	RJ
FRANCISCO SIJAVAN CUNHA	GO
GENI PRAXEDES CHAVES	GO
GISELLE DE SÁ PINTO GONTIJO	MG
GOIAS CELSO CHAVES DE AMORIM	GO
JOSE COELHO VITOR	PA
JOSE PAULO UMBELINO	GO
LEONARDO MORAES	GO
MANOEL PEREIRA DA SILVA FILHO	MG
MARCELO ANTONIO N.BREIJAO ARTICO	MS
MARCELO FERNANDO DE CASTRO	SP
MARIA CECILIA JUNQUEIRA GERMANO	SP
MARIA LUCILA ASSUMPCAO ORTENBLAD	SP
MARIA MENDONCA A.RIBEIRO/OUT.CON	PR
NILO CAIADO FRAGA	MG
NILO CAIADO FRAGA NETO	MG
NORIMOTO YABUTA E OUTROS COND.	MT
OTAVIO OLIVEIRA CARVALHO FILHO	BA
PAULO C.R.ORTENBLAD E IRMA- COND	SP
PREF.CAMPUS USP FERNANDO COSTA	SP
RAIMUNDO JEZUALDO SALES	GO
SANDRO SARTOR	PR
SANTO ERNANI AGROPECUARIA LTDA	MT
SEBASTIAO DE SOUZA LEMOS	MG
STEFANUS ALEX SIA DE SANTANA	MT
UNIV FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	MG

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 20 16/08/19 22:17

NÚMEROS PNAT 2010 A 2018

*números emitidos no dia 24/07/19

113.316 Touros pré-classificados

592 Touros participaram do PNAT durante a ExpoGenética

127 Touros classificados, coletados e com doses distribuídas para rebanhos colaboradores

86.446 Doses distribuídas

267.150 Inseminações comunicadas na ABCZ por 2.265 criadores
(Inclui doses comercializadas)

80.364 Produtos nascidos e comunicados na ABCZ

51.373 Produtos com pesagens válidas no CDP/PMGZ

2.265 Rebanhos utilizando genética PNAT em todo país, sendo 608 rebanhos colaboradores diretos em 24 Unidades da Federação ao longo de suas 9 edições

ABS · Alta · asbia · Central Bela Vista · Central Uberaba · CRV Lagoa · Genex · Semex · Tairana

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 21 16/08/19 22:17

TOUROS PNAT 2010 A 2016

PMGZ

PNAT

PNAT 2010 - 1ª BATERIA			
Galantim Bons	BONS	1479	Nelore
Hasibah Col	COL	A7882	Nelore
Houston Col	COL	A8088	Nelore
Hajasthan Col	COL	A8208	Nelore
Nevi EAO	EAO	2319	Nelore
5694 da Copac	GER	5694	Tabapua

PNAT 2011 - 2ª BATERIA			
Delori Villefort	IVAG	1014	Guzera
1159 da FC	AGO	1159	Nelore
Handicap Bons	BONS	1755	Nelore
Saturno Chic Paul	CHIC	1865	Nelore
Indiano de Navirai	CSCC	3331	Nelore
Pakhar da Alodia	FMS	1351	Nelore
Quinteto da Agua Boa	OEV	2675	Nelore
Hangar I Cristal	PVB	2699	Nelore
Lastro FIV RFA	RFA	2064	Nelore
Modelo FIV VRJO	VRJO	A2731	Nelore
Uai MB da Flor	MBF	3413	Tabapua

PNAT 2012 - 3ª BATERIA			
Mr Uber Gengis Khan POI 653	UBER	653	Brahman
Florim S	CNS	8161	Guzera
Fogo FIV da Sarg	MNCG	158	Guzera
Episodio Villefort	IVAG	1895	Guzera
Ikatan da Bons	BONN	555	Nelore
Jokar FIV Col	COL	19661	Nelore
Junik Col	COL	19772	Nelore
Pakayr da EAO	EAO	4229	Nelore
Reinador da Agua Boa	OEV	2828	Nelore
Relevo da Agua Boa	OEV	2840	Nelore
Sudao FIV de CV	CVCV	9710	Nelore Mocha
Cipoal CCC	CCTA	1041	Tabapua
Parana de CMC	CMC	442	Tabapua

PNAT 2013 - 4ª BATERIA			
Mr Uber POI 739	UBER	739	Brahman
Mr Uber POI 741	UBER	741	Brahman
Soprano BR Lago	LAKO	112	Brahman
Astro FIV da Amar	LUNI	74	Guzera
Jambo FIV Bons	BONS	2013	Nelore
Javari Bons	BONS	2099	Nelore
Navirai Lotus	CSCN	12212	Nelore
Quebec EAO	EAO	5785	Nelore
Expressivo FIV FVC	FVC	8009	Nelore
Najar FIV Ipe Ouro	IPE	3921	Nelore
Merito FIV Vyda	VYDA	132	Nelore
Metilo FIV VT	FVT	7146	Nelore Mocha
Milvio FIV VT	FVT	7148	Nelore Mocha
Deque FIV TJG	FZCH	383	Tabapua
Firlo FIV NGT	NGT	1615	Tabapua

PNAT 2014 - 5ª BATERIA			
Galicio Villefort	IVAG	3210	Guzera
Jeito FIV da Bela	AZAN	1451	Nelore
Loyal FIV Bons	BONN	1088	Nelore
Mukesh FIV Col	COL	21517	Nelore
Raro da EAO	EAO	7228	Nelore
Rolex da EAO	EAO	7382	Nelore
Nacional VT	FVT	7719	Nelore
Saigon Mat	RDM	5810	Nelore
Sherlock Mat	RDM	6023	Nelore
Sarau Mat	RDM	6405	Nelore
Orvieto FIV Integral	STRO	4670	Nelore
Pakaxo YC	YORK	2086	Nelore
Norton FIV Dogoias	GEGO	1060	Tabapua
Totem FIV RF 4 Irmas	RNF	2523	Tabapua

PNAT 2015 - 6ª BATERIA			
Mr N Pous.POI 3738	WLMB	3738	Brahman
Luter NF	FNF	A2224	Guzera
Fantoche Terra Boa	BOA	9714	Nelore
Navajo FIV de Navirai	CSCC	4059	Nelore
Yamasaki-2 TE Guadalupe	FGP	6832	Nelore
Keepo IDM	IDM	2647	Nelore
Uruguai FIV M.Verde	ISPU	4516	Nelore
Larue da Di Genio	JCDG	4894	Nelore
Logan da Di Genio	JCDG	5092	Nelore
Caminho2 FIV da LGAL	LGAL	310	Nelore
Lux Vector FIV	LUX	5039	Nelore
Uiru da Agua Boa	OEV	3228	Nelore
Rima FIV Imperatore	RIMA	8612	Nelore
Fenomeno FIV CCC	CCTA	2321	Tabapua
Radiado FIV de Tabapua	GTRT	3506	Tabapua

PNAT 2016 - 7ª BATERIA			
Pnat de Navirai	CSCP	1061	Brahman
Lateral FIV 3 Irmaos	TIR	1682	Guzera
Manancial NF	FNF	A2577	Guzera
1070 da Terra Brava	EPCF	1070	Nelore
Astor FVC	FVC	9696	Nelore
Gun Terra Boa	BOA	A404	Nelore
Jhubilo da AT	AAT	8753	Nelore
Logro IDM	IDM	4220	Nelore
Maximo FVC	FVCP	13	Nelore
Peruano de Navirai	CSCC	5200	Nelore
Rancho da Rib	RRC	10137	Nelore
Randall FIV da VRJO	VRJO	A4873	Nelore
Vigo da Agua Boa	OEV	3358	Nelore
Vigor da Agua Boa	OEV	3365	Nelore
Pensionista AFBT	AFBT	774	Nelore Mocha
Robocop da Car	SJD	1400	Nelore Mocha
Feron AJCF	AJCF	597	Sindi
Acolhido da Capeba	CAP	597	Tabapua

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 22 16/08/19 22:17

PNAT 2017

8ª BATERIA

MR BR 771270 (BRAHMAN)
MR BR 77 806 FIV em vaca
JDH SIR MARRI MANSO

RGD: AMRO 1270
Nasc.: 18/10/2015
iABCZ: 20.8 **DECA:** 1
Central: ALTA

NATIVO DA AMAZÔNIA (BRAHMAN)
DEMOLIDOR OC em vaca
MR IPÊ AMAZÔNIA

RGD: ATTA 385
Nasc.: 10/05/2015
iABCZ: 11.84 **DECA:** 1
Central: ABS PECPLAN

AMULETO DA 3 BA (SINDI)
TABLOIDE DA ESTIVA em vaca
SUSPIRO-E

RGD: OSSP 1
Nasc.: 20/05/2015
iABCZ: 18.59 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA

CONSUL PE DA SERRA (SINDI)
QUENTAO DA ESTIVA em vaca
TAMBAQUI

RGD: JMAD 164
Nasc.: 02/04/2015
iABCZ: 9.76 **DECA:** 1
Central: ALTA

QUARADOR AFBT (NELORE MOCHO)
VENCIUS RG em vaca
EVERESTE S. MARINA

RGD: AFBT 797
Nasc.: 18/02/2015
iABCZ: 9.98 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA

ROMANO DE NAVIRAÍ (NELORE MOCHO)
REM ARMADOR em vaca OFICIAL DA SM

RGD: CSCN 15272
Nasc.: 12/11/2015
iABCZ: 22.74 **DECA:**1
Central: AGROPEC. NAVIRAÍ LTDA

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 23 16/08/19 22:17

3182 FIV DE NAV. (NELORE)
JABRIEL FIV DE NAVIRAÍ em vaca
FIO TE DE NAVIRAÍ

RGD: CSCF 3182
Nasc.: 16/03/2015
iABCZ: 3.55 **DECA:** 4
Central: CENUB

ATACADO (NELORE)
CORONEL DA MN em vaca
BITELO

RGD: NEBJ 123
Nasc.: 23/09/2015
iABCZ: 22.83 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA/CRV LAGOA

FIDELINO DA CANGUAVA (NELORE)
BACKUP em vaca
FALKLAND GB

RGD: TAD 304
Nasc.: 30/06/2015
iABCZ: 18.03 **DECA:** 1
Central: ABS PECPLAN

HEVER TERRA BOA (NELORE)
BITELO em vaca QUARK COL

RGD: BOA A557
Nasc.: 27/08/2015
iABCZ: 22.03 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA

HISQUIMO DA CAMPO BELO (NELORE)
REM USP em vaca
TRANO BILL DA GERA

RGD: ZCO 3253
Nasc.: 15/12/2015
iABCZ: 34.74 **DECA:** 1
Central: ALTA

LAGBONE DA 3R (NELORE)
INFLUXO COL em vaca
NAMBI MATA VELHA

RGD: RUCA 3469
Nasc.: 02/10/2015
iABCZ: 11.91 **DECA:** 1
Central: CENUB

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 24 16/08/19 22:17

PNAT 2017

8ª BATERIA

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

PRECOCE (NELORE)
PIRATA DA BEABISA em vaca
BACKUP

RGD: AEA 3367
Nasc.: 20/05/2015
iABCZ: 30.34 **DECA:** 1
Central: ABS PECPLAN

RARO DE NAVIRAÍ (NELORE)
NAVIRAÍ MAGNUM em vaca
JABRIEL FIV DE NAVIRAÍ

RGD: CSCN 14839
Nasc.: 30/08/2015
iABCZ: 16.59 **DECA:** 1
Central: ALTA

ROBIN FIV VT (NELORE)
MÉRITO FIV VYDA em vaca
QUARK COL

RGD: FVT 9012
Nasc.: 21/06/2015
iABCZ: 22.03 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA

SAMURAI DA RFA (NELORE)
LASTRO FIV DA RFA em vaca
BACKUP

RGD: RFA 4194
Nasc.: 22/12/2015
iABCZ: 27.46 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA/ALTA

TONICO FIV (NELORE)
QUARK COL em vaca
RAMBO DA MN

RGD: AEA 3417
Nasc.: 02/08/2015
iABCZ: 16.74 **DECA:** 1
Central: ABS PECPLAN

VINDOURO BRUN (NELORE)
JABRIEL FIV DE NAVIRAÍ em vaca
BACKUP

RGD: BRUN 4009
Nasc.: 06/10/2015
iABCZ: 18.11 **DECA:** 1
Central: ALTA

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 25 16/08/19 22:17

PNAT 2018

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

9ª BATERIA DE TOUROS

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 13,2
DECA: 1
F: 0,68 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
VPJ MR FRENCH 1039	VPJB 1039	05/10/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
VALDOMIRO POLISELLI JUNIOR	BRAHMAN		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
CARDINAL	MOCOCA		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	TOP %	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	1,21	20	4	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	3,78	20	2	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	5,11	20	2	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	2,00	18	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	3,89	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-13,96	16	1	
Stayability (STAY) - %	30,31	13	1	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,154	15	3	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,354	16	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Estrutua Corporal (E)	0,818	16	2	
Precocidade (P)	0,236	16	4	
Musculosidade (M)	-0,072	16	6	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	-	-	-	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

MR. 3H POLO 628 P
RG: 751467
iABCZ: 16,85 - Deca: 1

HK POLO 757 (P)
RG: 858252
iABCZ: 27,23 - Deca: 1

HK MS.AMERICA 280
RG: 806268

GENEALOGIA MATERNA

VPJ MISS LUNARA 191
RG: VPJB 191

LANCEFIELD M BREAK
RG: 2505
iABCZ: -0,15 - Deca: 6

PALMVALE MISS P.1791
RG: 4318

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 27 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 30,61
DECA: 1
F: 0,39 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
4358 FIV DA EAO	EAO A4358	11/08/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
BAVIERA	ITAGIBÁ		BA

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	TOP %	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	14,46	44	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	17,91	43	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	25,57	46	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	3,10	37	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	9,13	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-14,64	30	1	
Stayability (STAY) - %	39,13	27	1	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	1,618	36	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	2,031	39	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Estrutua Corporal (E)	2,199	38	1	
Precocidade (P)	-0,315	38	7	
Musculosidade (M)	0,855	38	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,729	43	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-1,354	35	10	

GENEALOGIA PATERNA

QUARK COL
RG: L 4810
iABCZ: 18,4 - Deca: 1

MANDARIN MAT.
RG: RDM 4153
iABCZ: 14,25 - Deca: 1

KHOZANA DA MAT.
RG: RDM 3423
iABCZ: 14,62 - Deca: 1

GENEALOGIA MATERNA

PROVADOR
RG: IZSN 3832
iABCZ: 25,3 - Deca: 1

3352 DA JAITA
RG: JAI 3352
iABCZ: 29,6 - Deca: 1

2534 DAJAITA
RG: JAI 2534

CENTRAL ALTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 28 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 12,72
DECA: 1
F: 0,0 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
5568 DA EAO	EAO A5568	13/11/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
BAVIERA	ITAGIBÁ		BA

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	TOP %	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	6,45	27	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	10,78	28	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	9,75	25	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	1,02	12	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	4,32	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-1,75	10	5	
Stayability (STAY) - %	33,35	8	2	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,547	29	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,795	18	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	-0,427	16	8	
Precocidade (P)	2,409	16	1	
Musculosidade (M)	0,911	16	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**TOP %**	**(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,478	28	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	2,650	21	1	

GENEALOGIA PATERNA

NEVAO DA EAO
RG: EAO 2264
iABCZ: 25,94 - Deca: 1

OCTA DA EAO
RG: EAO 2860
iABCZ: 9,33 - Deca: 2

ROLEX DA EAO
RG: EAO 7382
iABCZ: 9,87 - Deca: 1

CENTRAL ALTA

GENEALOGIA MATERNA

QOALA DA EAO
RG: EAO 5890
iABCZ: 11,45 - Deca: 1

ONASSIS COL
RG: I 8840
iABCZ: 25,3 - Deca: 1

3129 DAJAITA
RG: JAI 3129

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 29 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 13,89
DECA: 1
F: 0,59 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
FERRARI FIV GC DA SL	GSC 5311	20/09/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
GERALDO DE SOUZA CARVALHO JUNIOR	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
SÃO LOURENÇO	AMAMBAI		MS

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	9,64	42	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	13,11	40	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	21,70	42	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	0,15	35	5	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	5,50	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-23,32	30	1	
Stayability (STAY) - %	24,15	22	9	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	-0,180	36	8	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,462	38	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	2,824	38	1	
Precocidade (P)	2,571	38	1	
Musculosidade (M)	2,538	38	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	1,333	36	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-5,146	30	10	

GENEALOGIA PATERNA

PROVADOR
RG: IZSN 3832
iABCZ: 25,3 - Deca: 1

PLAYBOY MAT.
RG: JRDM 5049
iABCZ: 24,4 - Deca: 1

HATIK DA MAT.
RG: RDM 2013

GENEALOGIA MATERNA

NIASSA CRISTAL
RG: PVB 3935
iABCZ: 9,61 - Deca: 1

RAMBO DA MN
RG: I 1111
iABCZ: 11,03 - Deca: 1

MEL FIV CAMPININHA
RG: CAMI 554
iABCZ: 11,54 - Deca: 1

CENTRAL TAIRANA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 30 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 18,01
DECA: 1
F: 0,20 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
HATOR FIV DA BOTICAO	BOM 2879	06/10/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
FLÁVIO AUGUSTO COTRIM FERREIRA	NELORE MOCHO		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
BOTICÃO	BARRETOS		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	9,05	42	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	14,73	40	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	22,36	42	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	2,58	37	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	8,75	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-16,13	30	1	
Stayability (STAY) - %	26,55	26	7	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,758	35	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,447	38	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	2,128	38	1	
Precocidade (P)	1,644	38	2	
Musculosidade (M)	0,813	38	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	0,181	35	5	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-4,130	28	10	

GENEALOGIA PATERNA

REM QUISCO
RG: REM 3882
iABCZ: 24,24 - Deca: 1

REM USP
RG: REM 5531
iABCZ: 30,28 - Deca: 1

GERBERA DA BACURI
RG: MGLG 785

CENTRAL BELA VISTA

GENEALOGIA MATERNA

EVERESTE S. MARINA
RG: JBCM 943
iABCZ: 4,01 - Deca: 4

TOADA DA BOTICAO
RG: BOM 1648
iABCZ: 6,61 - Deca: 3

GEMA III T BOTICAO
RG: BOM 865

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 31 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 7,98
DECA: 2
F: 0,00 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
JAZZ TERRA BOA	BOA A1308	12/12/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
JOSÉ LUIZ NIEMEYER SANTOS	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
TERRA BOA	GUARARAPES		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	6,19	47	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	9,78	47	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	13,12	49	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	-1,05	39	8	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	3,80	-	2	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-3,86	32	4	
Stayability (STAY) - %	24,99	22	8	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,763	39	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,676	42	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	-1,323	42	10	
Precocidade (P)	1,981	42	1	
Musculosidade (M)	3,068	42	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	0,627	40	3	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	2,805	32	1	

GENEALOGIA PATERNA

D1484 DA MN
RG: LBMN D1484
iABCZ: 25,07 - Deca: 1

D4685 DA MN
RG: LBMN D4685
iABCZ: 19,87 - Deca: 1

D1342 DA MN
RG: LBMN D1342
iABCZ: 14,28 - Deca: 1

CENTRAL BELA VISTA

GENEALOGIA MATERNA

DAONDA TE DA NIMA
RG: NIME 73
iABCZ: -4,23 - Deca: 8

BITELO DA SS
RG: G 9000
iABCZ: 5,36 - Deca: 3

ONDA DA AT
RG: AAT 5139

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 32 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 22,07
DECA: 1
F: 0,59 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MASTER DA GREN.	GREN A2618	25/08/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
AGROPEC. GRENDENE LTDA	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
RESSACA	CÁCERES		MT

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	6,57	42	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	15,27	39	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	19,88	41	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	4,16	34	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	10,63	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-22,54	28	1	
Stayability (STAY) - %	32,33	8	3	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,665	34	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,408	41	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	4,102	36	1	
Precocidade (P)	6,664	36	1	
Musculosidade (M)	6,153	36	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇAO GRAFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	1,124	34	2	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,502	28	3	

GENEALOGIA PATERNA

D1484 DA MN
RG: LBMN D1484
iABCZ: 25,07 - Deca: 1

D4685 DA MN
RG: LBMN D4685
iABCZ: 19,87 - Deca: 1

D1342 DA MN
RG: LBMN D1342
iABCZ: 14,28 - Deca: 1

GENEALOGIA MATERNA

3066 DA GREN.
RG: GRED 3066
iABCZ: 16,32 - Deca: 1

BACKUP
RG: AAAP 1653
iABCZ: 27,05 - Deca: 1

SOLETA DA GREN.
RG: GREN 4616

CENTRAL CRV LAGOA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 33 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 31,04
DECA: 1
F: 3,12 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MOODE FIV STM	PHOC 583	18/09/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
AGROPECUÁRIA CUTOLO LTDA	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
SANTA MARIA	NÃO POSSUI		MT

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	13,48	42	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	20,90	41	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	25,15	43	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	2,40	34	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	8,60	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-25,05	28	1	
Stayability (STAY) - %	38,76	25	1	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	1,205	33	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,820	36	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	1,748	35	1	
Precocidade (P)	5,138	35	1	
Musculosidade (M)	4,970	35	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,997	35	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	1,827	28	1	

GENEALOGIA PATERNA

MARISCO
RG: I 3448
iABCZ: 18,24 - Deca: 1

PROVADOR
RG: IZSN 3832
iABCZ: 25,3 - Deca: 1

CADENTE -576
RG: BT 2557

CENTRAL TAIRANA

GENEALOGIA MATERNA

JAMAICA FIV STM
RG: PHOC 249

REM TORIXOREU
RG: REMC 3462
iABCZ: 22,81 - Deca: 1

LEMA MAT.
RG: RDM 3869

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 34 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 13,36
DECA: 1
F: 2,73 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
NORINO IDM	IDM 6609	05/10/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
MILTON JOSÉ DE MARCHI	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
SÃO JUDAS TADEU	MATRINCHÃ		GO

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	9,78	25	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	11,19	24	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	15,89	25	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	-0,71	15	8	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	4,82	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-3,48	15	4	
Stayability (STAY) - %	31,32	11	3	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,148	19	4	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,133	20	5	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	2,739	28	1	
Precocidade (P)	3,485	28	1	
Musculosidade (M)	2,910	28	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,998	19	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,202	17	4	

GENEALOGIA PATERNA

BRADO S. MARINA
RG: MATS 283
iABCZ: 17,01 - Deca: 1

DIMA DA DI GENIO
RG: JCDG 606
iABCZ: 17,21 - Deca: 1

LANDAU DA DI GENIO
RG: JCDG 4599
iABCZ: 11,39 - Deca: 1

CENTRAL BELA VISTA

GENEALOGIA MATERNA

ECOLOGIA FIV DA MV
RG: GCMV 4715
iABCZ: 15,33 - Deca: 1

C2569 DA MN
RG: MANA C2569
iABCZ: 14,39 - Deca: 1

HAMINA FIV DA MV
RG: GCMV 3349
iABCZ: 15,81 - Deca: 1

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 35 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 28,37
DECA: 1
F: 0,78 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
OBAMA DA DI GENIO	JCDG 9200	17/09/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
JOÃO CARLOS DI GENIO	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
DI GENIO	PEREIRA BARRETO		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	16,27	43	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	22,87	42	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	32,53	43	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	-0,14	32	6	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	9,28	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-11,37	25	2	
Stayability (STAY) - %	34,82	9	2	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,842	35	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,900	37	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	3,430	37	1	
Precocidade (P)	2,575	37	1	
Musculosidade (M)	3,612	37	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	5,375	32	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-0,852	23	9	

GENEALOGIA PATERNA

BRADO S.MARINA
RG: MATS 283
iABCZ: 17,01 - Deca: 1

UNIÃO DO PARAÍSO
RG: BET 982
iABCZ: 9,41 - Deca: 2

INGLES DA DI GENIO
RG: JCDG 3559
iABCZ: 25,25 - Deca: 1

CENTRAL TAIRANA

GENEALOGIA MATERNA

QUARK COL
RG: L 4810
iABCZ: 18,4 - Deca: 1

GELINDA DA DI GENIO
RG: JCDG 2560
iABCZ: 23,03 - Deca: 1

APOSTILHA FIV DA AIM
RG: JCDG 113

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 36 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 23,66
DECA: 1
F: 3,32 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
SHELL FIV DE NAVIRAI	CSCC 5914	02/11/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
AGROPEC. NAVIRAI LTDA	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
CHÁCARA NAVIRAÍ	UBERABA		MG

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	14,17	40	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	20,84	39	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	27,58	41	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	0,42	33	4	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	7,41	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-24,94	28	1	
Stayability (STAY) - %	24,60	19	8	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	2,005	35	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,781	37	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	4,403	37	1	
Precocidade (P)	8,994	37	1	
Musculosidade (M)	6,084	37	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,263	36	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,436	30	3	

GENEALOGIA PATERNA

NEHRU MAT.
RG: RDM 4305
iABCZ: 26,03 - Deca: 1

SHERLOCK MAT.
RG: RDM 6023
iABCZ: 26,67 - Deca: 1

POLIANA MAT.
RG: RDM 4913
iABCZ: 10,42 - Deca: 1

CENTRAL ALTA

GENEALOGIA MATERNA

NAVIRAÍ FIV 13890-14
RG: CSCN 13890
iABCZ: 11,24 - Deca: 1

FUNCIONÁRIO NAVIRAÍ
RG: CSCN 9022
iABCZ: 4,78 - Deca: 3

DIANTE DE NAVIRAÍ
RG: CSCN 8463
iABCZ: 12,78 - Deca: 1

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 37 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 33,51
DECA: 1
F: 0,39 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
VOCAL DA BEABISA	BRMG 2695	26/08/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
BEABISA AGRICULTURA LTDA	NELORE		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
GOYTACAZES	SELVÍRIA		MS

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	16,33	40	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	24,67	39	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	29,01	42	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	7,23	36	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	16,50	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-29,91	30	1	
Stayability (STAY) - %	28,65	21	6	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	1,705	36	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	2,220	38	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	1,124	38	2	
Precocidade (P)	4,409	38	1	
Musculosidade (M)	4,543	38	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	3,638	36	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-1,965	30	10	

GENEALOGIA PATERNA

7308/04 PO PERDIZES
RG: QUIL 7308
iABCZ: 19,75 - Deca: 1

TRUCK DA ALO BRASIL
RG: MNS 3981
iABCZ: 20,97 - Deca: 1

2014 DA ALO BRASIL
RG: MNSA 2014

GENEALOGIA MATERNA

SULAMITA DA BEABISA
RG: BRMD 1364
iABCZ: 25,25 - Deca: 1

REM USP
RG: REM 5531
iABCZ: 30,28 - Deca: 1

INGRIDY
RG: BRMG 196

CENTRAL ALTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 38 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 24,58
DECA: 1
F: 0,00 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
GRANDE DA CANGUAVA	TAD 445	10/09/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
AGENOR DE OLIVEIRA CARVALHO NETO	NELORE MOCHO		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
SÃO BENTO	SANTA VITÓRIA		MG

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	14,58	42	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	18,26	41	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	24,73	44	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	-1,41	34	9	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	4,54	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-29,83	28	1	
Stayability (STAY) - %	32,11	21	3	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	1,016	34	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,320	42	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	4,081	37	1	
Precocidade (P)	4,503	37	1	
Musculosidade (M)	4,183	37	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	2,680	34	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,371	26	3	

GENEALOGIA PATERNA

MAUA DA BACURI
RG: MGL 532
iABCZ: 6,04 - Deca: 3

QUARACA 34 DA BACURI
RG: MGL 1202
iABCZ: 22,9 - Deca: 1

GERBERA DA BACURI
RG: MGLG 785

GENEALOGIA MATERNA

ANATOMICO GB
RG: AGB 4975

CEN 3860 MEXICANO
RG: CEN 3860
iABCZ: 19,65 - Deca: 1

ABERNISTA GB
RG: AGB 3421

CENTRAL ALTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 39 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 4,52
DECA: 4
F: 0,00 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
TIMOTEO DA CAR	SJD 1651	19/04/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
DALILA CLEOPATH C. B. M. TOLEDO	NELORE MOCHO		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
SÃO JOSÉ DA CAR	SANTA MARIA DA SERRA		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	-0,20	42	7	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	0,42	41	6	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	-0,60	43	7	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	2,16	38	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	2,19	-	3	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-3,39	31	4	
Stayability (STAY) - %	31,94	21	3	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,402	36	2	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,357	39	3	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	0,359	38	5	
Precocidade (P)	1,764	38	2	
Musculosidade (M)	1,407	38	2	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	-0,327	36	7	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,579	29	3	

GENEALOGIA PATERNA

TANGO
RG: C 6692
iABCZ: 9,45 - Deca: 2

RAMBO DA MN
RG: I 1111
iABCZ: 11,03 - Deca: 1

A. 1359 DA MN
RG: CB 9862

GENEALOGIA MATERNA

NAPOLEAO DA SM
RG: CSCM 1484
iABCZ: 8,66 - Deca:2

FRAGANCIA DA CAR
RG: SJD 244
iABCZ: 6,15 - Deca: 3

MANTES MB
RG: MCB 3750
iABCZ: -2,07 - Deca: 7

CENTRAL BELA VISTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 40 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 26,67
DECA: 1
F: 4,49 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
BENEDITO DO COCA	ALD 2413	13/11/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
ALDERICO PINHEIRO DE CAMPOS	TABAPUÃ		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
DO COCA	SÃO FRANCISCO DE PAULA		MG

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	12,57	29	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	15,85	25	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	17,82	25	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	3,77	21	1	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	11,10	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-4,27	17	3	
Stayability (STAY) - %	32,52	14	1	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,425	18	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,524	19	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	2,505	20	1	
Precocidade (P)	1,658	20	1	
Musculosidade (M)	-0,168	20	6	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	1,036	12	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	-0,831	8	9	

GENEALOGIA PATERNA

BACARDI MB DA FLOR
RG: 8202
iABCZ: 32,59 - Deca: 1

OLSEN TE MB DA FLOR
RG: MBF 1871
iABCZ: 22,17 - Deca: 1

EGIDE MB DA FLOR
RG: E 3895

GENEALOGIA MATERNA

GANDULA MB DA FLOR
RG: MBF 496
iABCZ: 6,78 - Deca:2

PALEBA DO COCA
RG: ALD 1051
iABCZ: 23,67 - Deca: 1

NEDALA DO COCA
RG: ALD 860

CENTRAL SEMEX

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 41 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 17,16
DECA: 1
F: 0,20 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
CORVO DO CÓRREGO	CSC 11633	17/11/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
MARIA LUCILA ASSUMPÇÃO ORTENBLAD	TABAPUÃ		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
CÓRREGO DA SANTA CECÍLIA	UCHOA		SP

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	4,33	27	1	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	8,40	24	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	12,16	24	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	0,50	15	4	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	3,30	-	2	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-10,64	14	1	
Stayability (STAY) - %	32,79	12	1	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,298	16	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	0,249	17	3	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	0,230	22	5	
Precocidade (P)	2,582	22	1	
Musculosidade (M)	1,823	22	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	1,943	27	1	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	3,530	19	1	

GENEALOGIA PATERNA

AVAI DE TABA.
RG: TABA R2816
iABCZ: 22,76 - Deca: 1

POLITIZ DO CORREGO
RG: CSC 9643
iABCZ: 23,57 - Deca: 1

SABATINA CC
RG: CCCC 1569

GENEALOGIA MATERNA

SIBILINO DE TABA.
RG: TABA P8870
iABCZ: 11,52 - Deca:1

SANDILA DO CORREGO
RG: CSC 10001

EYPITA DO CORREGO
RG: CSC 6804

CENTRAL ALTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 42 16/08/19 22:18

AVALIAÇÃO PMGZ 2019 - 2

iABCZ: 12,49
DECA: 1
F: 0,200 %**

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
HOMOGRAFO TJG	TJG 1061	31/10/2016	MACHO
PROPRIETÁRIO:	**RAÇA**		**CATEGORIA**
MARIA CECILIA JUNQUEIRA GERMANO	TABAPUÃ		PO
FAZENDA	**MUNICÍPIO**		**UF**
CHAPADÃO	GUARDA-MOR		MG

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)
Peso à Desmama - Efeito Direto (PD-ED) - kg	2,26	24	3	
Peso ao Ano - Efeito Direto (PA-ED) - kg	6,48	20	1	
Peso ao Soberano - Efeito Direto (PS-ED) - kg	10,16	21	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Peso à Fase Materna - Efeito Materno (PM-EM) - kg	1,17	13	2	
Total Materno do Peso à Desmama (TMD) - kg	2,75	-	2	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Idade ao Primeiro Parto (IPP) - Dias	-13,99	9	1	
Stayability (STAY) - %	30,73	8	4	
Perímetro Escrotal Aos 365 Dias (PE-365) - cm	0,454	16	1	
Perímetro Escrotal Aos 450 Dias (PE-450) - cm	1,228	27	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (1)**
Estrutua Corporal (E)	0,346	17	4	
Precocidade (P)	-0,079	17	6	
Musculosidade (M)	1,105	17	2	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	**DEP**	**AC %**	**DECA**	**(10) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (1)**
Área De Olho De Lombo (AOL) cm²	0,554	27	2	
Acabamento De Carcaça (ACAB) 0,1 mm	0,275	19	4	

GENEALOGIA PATERNA

FILETE DA PRATA
RG: PRT 3146
iABCZ: 1,21 - Deca: 5

OLEO DA PRATA
RG: PRT 5582
iABCZ: 11,38 - Deca: 1

ECOLOGISTA TJG
RG: FZCH 1085
iABCZ: 7,25 - Deca: 2

GENEALOGIA MATERNA

ADRIA ESTRELA DALVA
RG: TEDA 10
iABCZ: 17,7 - Deca: 4

AVAI DE TABA.
RG: TABA R2816
iABCZ: 22,76 - Deca:1

ALQUIMIA DA NB
RG: CSCB A3921
iABCZ: 2,77 - Deca: 4

CENTRAL ALTA

*F** - Coeficiênte de Endogamia*

INFORMATIVO PNAT 2019_revisado.indd 43 16/08/19 22:18

DENTRO E FORA DA PORTEIRA A ABCZ TRABALHA PELO FORTALECIMENTO DOS SEUS ASSOCIADOS.

ABCZ FAZENDA EXPERIMENTAL ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR

ABCZ Jovem

ABCZ + INTEGRIDADE

ABCZ Mulher

BRAZILIAN CATTLE

BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ

PROGRAMA CARNE DE ZEBU

CJRZ COLÉGIO DE JURADOS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS DESDE AGOSTO 1974

CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA

CURSO DE AVALIAÇÃO ABCZ

DIADECAMPO OFICIAL

ABCZ INTEGRANDO FORÇAS

EXPOGENÉTICA

EXPOMAQ

EXPOZEBU

FAZU

GRIFE ABCZ

Hospital Veterinário DE UBERABA

LEILÃO&SHOPPING HOMOLOGADOS

MUSEU DO ZEBU

PMGZ

PMGZ COMERCIAL

PMGZ GENÔMICA

PMGZ INTERNATIONAL

PMGZMAX Leite

PNAT PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

PRÓ-GENÉTICA PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO

PRODUZ

ZEBU do Bem

ZEBU.ORG.BR

MARCAS DA ABCZ QUE GARANTEM A EVOLUÇÃO DO ZEBU E DA PECUÁRIA BRASILEIRA.

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110,
Parque Fernando Costa,
CEP 38022-330 - Uberaba/MG

Fone: (34) 3319-3900
www.abcz.org.br